

ADAPTAÇÃO VISUAL DA ESCALA DE LAWTON PARA AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Rodrigues Araújo¹

Jaqueline Farias de Araujo²

Francisca Naiely Aguiar Oliveira³

Francisco Wellington Dourado Júnior⁴

1. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil.
2. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil. Apresentadora
3. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil.
4. Enfermeiro. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professor da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil.

Introdução: O envelhecimento populacional intensifica a necessidade de avaliar a capacidade funcional dos idosos, especialmente nas Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs), essenciais para a autonomia¹. Dessa forma, a Escala de Lawton destaca-se como uma ferramenta amplamente utilizada na prática em saúde para mensurar o desempenho funcional nesta população². Entretanto, pode haver limitações na compreensão dos itens pelos idosos, especialmente com baixa escolaridade ou dificuldades cognitivas. **Objetivo:** Descrever a experiência da adaptação da Escala de Lawton por meio de recursos visuais na avaliação funcional de idosos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir das vivências do módulo Vivências de Extensão III – Idosos, componente curricular do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). A atividade foi realizada no Centro do Idoso, no município de Sobral-CE, em agosto de 2025, com a participação de 18 idosos. A adaptação consistiu na transformação das perguntas da escala em representações visuais, por meio de imagens ilustrativas correspondentes às AIVDs, visando facilitar a compreensão dos itens pelos idosos. A aplicação ocorreu de forma individual, com mediação dos discentes. **Resultados:** Observou-se que a maioria (72,22%) apresentou alto grau de independência, enquanto 27,78% demonstraram dependência parcial ou significativa. Apesar da predominância de independência funcional, identificou-se uma discrepância entre a capacidade funcional objetiva e a percepção subjetiva dos idosos, uma vez que nem todos se mostraram satisfeitos

com seu nível de desempenho nas atividades cotidianas. Alguns relataram limitações associadas a condições específicas de saúde, como dores articulares, que impactam negativamente sua vivência diária, mesmo na presença de autonomia funcional. **Conclusão:** A adaptação visual da Escala de Lawton ampliou a compreensão e o engajamento dos idosos durante a aplicação, tornando a avaliação mais acessível e sensível às suas particularidades, ao considerar tanto aspectos objetivos quanto percepções subjetivas.

REFERÊNCIAS

1-Lopes Santos MK, Lopes NC, Araújo VA, Santos LVB, Andrade AO, Souza VS, et al. Análise da capacidade funcional em atividades básicas de vida diária de idosos frequentantes do centro de convivência no município de Balsas, Maranhão. *Interference*. 2025;11(2):855-870. DOI: <https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n2p855-870>

2-Lawton MP, Brody EM. Assessment of older people: self-maintaining and instrumental activities of daily living. *Gerontologist*. 1969;9(3 Pt 1):179-186. DOI: https://doi.org/10.1093/geront/9.3_Part_1.179

DESCRITORES: Idoso; Avaliação Geriátrica; Atividades Cotidianas.

EIXO TEMÁTICO: Prática social, cuidado e impactos na saúde da população